

# ***Brasil PCH S.A.***

*Demonstrações Contábeis Individuais  
e Consolidadas Acompanhadas do  
Relatório dos Auditores Independentes*

*31 de dezembro de 2012*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos  
Acionistas e Administradores da  
Brasil PCH S.A.  
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Brasil PCH S.A. (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

### **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos Auditores Independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

## **Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 15, a Companhia emitiu ações preferenciais resgatáveis, no montante de R\$24.000 mil, as quais tem data definida para resgate. De acordo com o CPC 39 - Instrumentos Financeiros: Apresentação (CPC 39), este valor deveria estar registrado no passivo não circulante. Conseqüentemente, em 31 de dezembro de 2012, o passivo não circulante está diminuído e o patrimônio líquido está aumentado em R\$24.000 mil e o lucro líquido do exercício está aumentado em R\$8.282 mil, devido ao fato que a remuneração de passivo deve ser tratada como despesa no resultado do exercício.

## **Opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo “Base para a opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas”, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidado da Brasil PCH S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para exercício findo naquela data.

### **Ênfase**

*Depreciação dos bens do ativo imobilizado destinados à geração de energia elétrica no regime de produção independente*

Conforme descrito na nota explicativa nº 11, os bens do imobilizado da atividade de geração de energia no regime de produção independente são depreciados pelo seu prazo estimado de vida-útil, considerando-se os fatos e circunstâncias que estão mencionados na referida nota. À medida que novas informações ou decisões do órgão regulador ou do poder concedente sejam conhecidas, o atual prazo de depreciação desses ativos poderá ou não ser alterado. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

### **Outros assuntos**

*Demonstrações do valor adicionado*

Examinamos, também, as demonstrações, individual e consolidada, do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo “Base para a opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas”, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

*Modificação do nosso relatório de auditoria original do exercício findo em 31 de dezembro de 2012*

Destacamos que o presente relatório altera e substitui o nosso relatório de auditoria original com data de 24 de janeiro de 2013, devido a exclusão do parágrafo “ Base para opinião com ressalva” relativo à limitação das taxas de depreciação pelo prazo de autorização do poder concedente, em função de novos entendimentos sobre este assunto.

*Auditoria das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2011*

As demonstrações contábeis correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado em 10 de fevereiro de 2012, contendo as seguintes modificações de opinião: (1) *“As controladas indiretas calcularam a depreciação dos bens integrantes do seu ativo imobilizado de acordo com taxas de depreciação estipuladas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, considerando a possibilidade de prorrogação do prazo de autorização por mais 20 anos após o encerramento do primeiro período de autorização. De acordo com as normas contábeis descritas no Pronunciamento Técnico CPC 04 - Ativo Intangível (CPC 04) e as orientações contidas na Orientação OCPC 05 - Contratos de Concessão (OCPC 05), a prorrogação do prazo de autorização somente pode ser considerada quando há evidências concretas que a suportem sem custo significativo para a Companhia. Consequentemente, em 31 de dezembro de 2011, o investimento na controladora (imobilizado no consolidado) e o patrimônio líquido estão aumentados em, aproximadamente, R\$87.520 mil e o lucro líquido do exercício está aumentado em R\$25.797 mil; (2) A Companhia emitiu ações preferenciais resgatáveis, no montante de R\$24.000 mil, as quais tem data definida para resgate. De acordo com o CPC 39 - Instrumentos Financeiros: Apresentação (CPC 39), este valor deveria estar registrado no passivo não circulante. Consequentemente, em 31 de dezembro de 2011, o passivo não circulante está diminuído em R\$24.000 mil, o patrimônio líquido está aumentado em R\$19.242 mil e o lucro líquido do exercício está aumentado em R\$4.758 mil”*.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 2013



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC 2SP 011.609/O-8 “F” RJ



Marcelo Cavalcanti Almeida

Contador

CRC 1RJ 036.206/O-5

BRASIL PCH S.A.

## BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
<u>ATIVO</u>					
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	6	88.754	60.003	98.740	90.939
Contas a receber	7	48	14	42.085	41.364
Dividendos a receber	10	116.495	50.794	-	-
Adiantamentos a funcionários		-	-	131	76
Impostos a compensar		2.835	1.321	3.641	2.330
Despesas antecipadas		1	10	524	382
Adiantamentos diversos		-	-	38	186
		<u>208.133</u>	<u>112.142</u>	<u>145.159</u>	<u>135.277</u>
NÃO CIRCULANTE					
Ativos vinculados - BNDES	8	-	-	71.579	75.867
Adiantamento para futuro aumento de capital	10	-	35.388	-	-
Impostos a compensar		2.400	2.264	2.400	2.264
Depósitos judiciais	9	-	-	7.515	7.542
Investimentos	10	535.067	540.816	-	-
Imobilizado	11	218	286	1.197.888	1.223.201
Intangível		462	365	648	514
Diferido	12	44.126	51.700	-	-
		<u>582.273</u>	<u>630.819</u>	<u>1.280.030</u>	<u>1.309.388</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>790.406</u>	<u>742.961</u>	<u>1.425.189</u>	<u>1.444.665</u>

(continua)

## BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
<u>PASSIVO</u>					
CIRCULANTE					
Fornecedores		82	86	19.884	17.616
Obrigações trabalhistas e previdenciárias		18	26	244	212
Impostos e contribuições a recolher		19	28	2.583	2.838
Provisão para férias e 13º salário		-	-	1.250	1.003
Outras obrigações		143	23	460	528
Dividendos propostos a pagar		5.917	11.215	5.917	11.215
Dividendos a pagar ações preferenciais	15	4.428	3.372	4.428	3.372
Empréstimos - PETROS	14	67.318	93.725	67.318	93.725
Financiamentos - BNDES	13	-	-	83.935	84.829
		<u>77.925</u>	<u>108.475</u>	<u>186.019</u>	<u>215.338</u>
NÃO CIRCULANTE					
Financiamentos - BNDES	13	-	-	573.294	652.509
Empréstimos - PETROS	14	533.544	455.893	533.544	455.893
Dividendos a pagar	15	14.101	14.101	14.101	14.101
		<u>547.645</u>	<u>469.994</u>	<u>1.120.939</u>	<u>1.122.503</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	15	109.032	109.032	109.032	109.032
Reserva de capital		16.888	16.888	16.888	16.888
Reserva legal		5.741	3.332	-	-
Dividendos adicionais propostos		-	35.240	-	-
Reserva especial		5.528	-	-	-
Reserva de retenção de lucros		27.647	-	-	-
Prejuízos acumulados		-	-	(7.689)	(19.096)
		<u>164.836</u>	<u>164.492</u>	<u>118.231</u>	<u>106.824</u>
TOTAL DO PASSIVO		<u>790.406</u>	<u>742.961</u>	<u>1.425.189</u>	<u>1.444.665</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO  
REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011  
(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	17	-	-	300.073	279.653
CUSTOS DA VENDA DE ENERGIA					
Meio ambiente		-	-	(3.288)	(5.602)
Operação e manutenção		-	-	(10.445)	(13.108)
Taxas setoriais		-	-	(873)	(794)
Tarifa de uso dos sistemas elétricos de distribuição (TUSD)		-	-	(5.363)	(5.318)
Seguros		(49)	(28)	(1.555)	(1.559)
Depreciação e amortização		-	-	(33.260)	(30.710)
		<u>(49)</u>	<u>(28)</u>	<u>(54.784)</u>	<u>(57.091)</u>
LUCRO BRUTO		<u>(49)</u>	<u>(28)</u>	<u>245.289</u>	<u>222.562</u>
DESPESAS OPERACIONAIS					
Despesas administrativas e gerais	18	(2.732)	(2.309)	(26.004)	(22.774)
Depreciação e amortização		(7.731)	(7.682)	-	-
Resultado da equivalência patrimonial	10	146.962	121.547	-	-
Outras receitas e despesas operacionais	18	(83)	(364)	(3.925)	(3.374)
		<u>136.416</u>	<u>111.192</u>	<u>(29.929)</u>	<u>(26.148)</u>
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		<u>136.367</u>	<u>111.164</u>	<u>215.360</u>	<u>196.414</u>
Despesas financeiras	19	(93.068)	(75.819)	(157.024)	(148.422)
Receitas financeiras	19	4.890	3.892	12.829	14.406
RESULTADO FINANCEIRO	19	<u>(88.178)</u>	<u>(71.927)</u>	<u>(144.195)</u>	<u>(134.016)</u>
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS		<u>48.189</u>	<u>39.237</u>	<u>71.165</u>	<u>62.398</u>
Outras receitas e despesas não operacionais		-	-	-	-
Imposto de renda	20	-	-	(7.844)	(4.044)
Contribuição social	20	-	-	(4.072)	(8.057)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		<u>48.189</u>	<u>39.237</u>	<u>59.249</u>	<u>50.297</u>
Lucro básico e diluído por ação - R\$		<u>0,4420</u>	<u>0,3599</u>		
Quantidade total de ações ao final do exercício		<u>109.031.967</u>	<u>109.031.967</u>		

A Companhia não possui resultados abrangentes, razão pela qual não está apresentando a demonstração relativa a este resultado.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## BRASIL PCH S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011  
(Em milhares de reais)

	Reserva de capital		Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total	
	Capital social	Ágio	Reserva legal	Dividendos				Reserva de retenção de lucros
				adicionais propostos	Reserva especial			
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010</b>	109.032	16.888	971	8.803	-	7.984	143.678	
Atualização dividendos de ações preferenciais	-	-	-	(7.208)	-	-	(7.208)	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	39.237	39.237	
Destinações								
Reserva legal	-	-	2.361	-	-	(2.361)	-	
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	(11.215)	(11.215)	
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	33.645	-	(33.645)	-	
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011</b>	109.032	16.888	3.332	35.240	-	-	164.492	
Dividendos distribuídos	-	-	-	(33.646)	-	-	(33.646)	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	48.189	48.189	
Destinações								
Remuneração de ações preferenciais	-	-	-	(1.594)	-	(6.688)	(8.282)	
Reserva legal	-	-	2.409	-	-	(2.409)	-	
Reserva especial	-	-	-	-	5.528	(5.528)	-	
Dividendos a pagar	-	-	-	-	-	(5.917)	(5.917)	
Reserva retenção de lucros	-	-	-	-	27.647	(27.647)	-	
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012</b>	109.032	16.888	5.741	-	5.528	-	164.836	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS  
REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011  
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
1. RECEITA BRUTA DE VENDAS		-	-	311.440	290.224
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	17	-	-	311.440	290.224
2. INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		504	659	29.575	35.528
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos		28	28	21.529	26.386
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		476	631	8.046	9.142
3. VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)		(504)	(659)	281.865	254.696
4. DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO		7.731	7.682	33.260	30.710
5. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)		(8.235)	(8.341)	248.605	223.986
6. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		151.852	125.439	12.829	14.410
Resultado de equivalência patrimonial	10	146.962	121.547	-	-
Receitas financeiras	19	4.890	3.892	12.829	14.406
Outras		-	-	-	4
7. VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)		143.617	117.098	261.434	238.396
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		143.617	117.098	261.369	238.396
Pessoal		2.128	1.850	16.720	13.314
Remuneração direta		2.128	1.850	14.346	11.544
Benefícios		-	-	1.384	967
F.G.T.S		-	-	990	803
Impostos, taxas e contribuições		155	18	27.061	25.419
Federais		152	8	26.877	25.338
Estaduais		2	10	101	81
Municipais		1	-	83	-
Remuneração de capitais de terceiros		93.145	75.993	158.339	149.366
Juros	16	93.067	75.812	155.835	147.304
Aluguéis		77	174	1.300	825
Outras		1	7	1.204	1.237
Remuneração de capitais próprios		48.189	39.237	59.249	50.297
Juros sobre o capital próprio		-	-	-	-
Dividendos e remuneração de ações preferenciais		12.605	-	12.605	-
Lucros retidos		35.584	39.237	46.644	50.297

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>					
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social		48.189	39.237	71.165	62.398
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:					
Juros e atualizações monetárias sobre empréstimos e financiam	19	93.067	75.812	155.835	147.304
Depreciação e amortização		7.731	7.682	33.260	30.710
Baixa de imobilizado	11	-	268	1.978	8.712
Equivalência patrimonial	10	(146.962)	(121.547)	-	-
Lucro ajustado		<u>2.025</u>	<u>1.452</u>	<u>262.238</u>	<u>249.124</u>
Variações nos ativos e passivos					
Redução em ativos vinculados - BNDES		-	-	4.288	5.909
Aumento em contas a receber		(34)	66	(721)	(7.754)
Aumento (redução) em adiantamento a funcionários		-	-	(55)	43
Aumento em impostos a compensar		(1.650)	(492)	(1.447)	(663)
Redução (aumento) em despesas antecipadas		9	2	(142)	40
Aumento em adiantamentos diversos		-	-	148	(124)
Aumento em depósitos judiciais		-	-	27	457
Redução (aumento) em fornecedores		(4)	85	2.268	(2.885)
Redução (aumento) em obrigações trabalhistas e previdenciárias		(8)	11	32	39
Redução em impostos e contribuições a recolher		(7)	14	(255)	(1.016)
Aumento na provisão para férias e 13º salário		-	-	247	470
Aumento (redução) em outros passivos		120	(57)	(69)	(358)
Imposto de renda e contribuição social pagos no período		-	-	(12.077)	(12.101)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		<u>451</u>	<u>1.081</u>	<u>254.482</u>	<u>231.181</u>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>					
Dividendos recebidos	10	122.397	57.304	-	-
Aquisição de imobilizado	11	(2)	(278)	(9.693)	(14.135)
Aquisição de intangível		(185)	(338)	(193)	(419)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos		<u>122.210</u>	<u>56.688</u>	<u>(9.886)</u>	<u>(14.554)</u>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>					
Dividendos pagos	15	(52.086)	(8.610)	(52.086)	(8.610)
Financiamentos pagos	13 e 14	(19.200)	(2.526)	(98.484)	(81.874)
Juros pagos sobre financiamentos	13 e 14	(22.624)	-	(86.225)	(71.813)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos		<u>(93.910)</u>	<u>(11.136)</u>	<u>(236.795)</u>	<u>(162.297)</u>
Aumento no caixa e equivalentes de caixa		<u>28.751</u>	<u>46.633</u>	<u>7.801</u>	<u>54.330</u>
Demonstração do aumento no caixa e equivalentes de caixa					
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		60.003	13.370	90.939	36.609
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		<u>88.754</u>	<u>60.003</u>	<u>98.740</u>	<u>90.939</u>
		<u>28.751</u>	<u>46.633</u>	<u>7.801</u>	<u>54.330</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## BRASIL PCH S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

---

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Brasil PCH S.A. (“Companhia”) foi constituída em 23 de março de 2005, com sede na Rua São Bento 8, 8º andar, Centro, Rio de Janeiro - RJ, e iniciou suas operações em 4 de abril de 2006, através da PCH Participações S.A., que participa com 99,99% de 13 Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs), com capacidade total de operação de 291MW, com autorização da ANEEL para geração de energia em 30 anos..

A Companhia tem como objeto social qualquer atividade que seja relacionada à administração, à construção, ao planejamento, à operação, à manutenção e ao desenvolvimento de projetos de geração de energia elétrica renovável por meio de PCHs, observando a estrutura prevista em Acordo de Acionistas, e participação em outras companhias, sociedades ou consórcios, como acionista, sócia ou consorciada.

A contratação de energia gerada pelas 13 controladas indiretas se dá através de contratos de compra e venda firmados por cada uma das empresas com a Eletrobras / PROINFA - Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (PROINFA), que determina que a Centrais Elétricas Brasileiras (Eletrobras) seja o agente representante das PCHs na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), responsável pela contratação de toda energia gerada, obrigando a celebração de contratos de compra e venda de energia, pelo prazo de 20 anos a contar da data de entrada em operação.

As empresas Jataí Energética e Retiro Velho Energética através das Portarias MME nº 38, de 13 de junho de 2012 e nº 28, de 9 de maio de 2012, respectivamente, tiveram sua energia assegurada acrescida, fato que gerará aumento no volume de energia vendida ao PROINFA a partir de 1 de janeiro de 2013 e o respectivo aumento nas receitas a serem auferidas a partir dessa data.

A unidade geradora da PCH Bonfante se encontra indisponível desde 7 de dezembro de 2012, devido a verificação de danos no multiplicador de velocidade. Estão sendo tomadas todas as providências necessárias para o restabelecimento da unidade no menor prazo possível, ainda que parcial. A Seguradora foi devidamente notificada e acompanha os trabalhos.

Segue-se um resumo informativo das 13 PCHs:

- Funil Energia S.A.

A PCH está localizada no Rio Guanhões, no Município de Dores do Guanhões, em Minas Gerais. Tem capacidade instalada de 22,5 MW e energia assegurada de 127,3 MWh, com investimento total de R\$91.071, iniciou sua operação comercial em 4 de março de 2008 e o término de sua autorização se dará em 22 de dezembro de 2029.

- São Joaquim Energia S.A.

A PCH está localizada no Rio Benevente, no Município de Alfredo Chaves, no Espírito Santo. Tem capacidade instalada de 21MW e energia assegurada de 116,3 MWh, com investimento total de R\$82.421, e iniciou sua operação comercial em 16 de abril de 2008 e o término de sua autorização se dará em 18 de dezembro de 2030.

- Santa Fé Energética S.A.

A PCH está localizada no Rio Paraibuna, entre os Municípios de Levy Gasparian, no Rio de Janeiro, e Santana do Deserto, em Minas Gerais. Tem capacidade instalada de 30MW e energia assegurada de 228,6 MWh, com investimento total de R\$143.101, e iniciou sua operação comercial em 8 de maio de 2008 e o término de sua autorização se dará em 5 de novembro de 2032.

- Carangola Energia S.A.

A PCH está localizada no Rio Carangola, no Município de Carangola, em Minas Gerais. Tem capacidade instalada de 15MW e energia assegurada de 83,8 MWh, com investimento total de R\$61.198, e iniciou sua operação comercial em 24 de junho de 2008 e o término de sua autorização se dará em 22 de dezembro de 2029.

- Jataí Energética S.A.

A PCH está localizada no Rio Claro, no Município de Jataí, em Goiás. Tem capacidade instalada de 30MW e energia assegurada de 172,7 MWh, com investimento total de R\$113.974, e iniciou sua operação comercial em 29 de julho de 2008 e o término de sua autorização se dará em 18 de dezembro de 2032.

- Bonfante Energética S.A.

A PCH está localizada no Rio Paraibuna, entre os Municípios de Levy Gasparian, no Rio de Janeiro, e Simão Pereira, em Minas Gerais. Tem capacidade instalada de 19MW e energia assegurada de 118,0 MWh, com investimento total de R\$90.763, e iniciou sua operação comercial em 1º de agosto de 2008 e o término de sua autorização se dará em 27 de agosto de 2031.

- Irara Energética S.A.

A PCH está localizada no Rio Doce, no Município de Rio Verde, em Goiás. Tem capacidade instalada de 30MW e energia assegurada de 159,5 MWh, com investimento total de R\$118.894, e iniciou sua operação comercial em 5 de setembro de 2008 e o término de sua autorização se dará em 24 de setembro de 2032.

- Calheiros Energia S.A.

A PCH está localizada no Rio Itabapoana, entre os Municípios de Bom Jesus do Itabapoana, no Rio de Janeiro, e São José do Calçado, no Espírito Santo. Tem capacidade instalada de 19MW e energia assegurada de 95,6 MWh, com investimento total de R\$76.836, e iniciou sua operação comercial em 11 de setembro de 2008 e o término de sua autorização se dará em 13 de janeiro de 2030.

- Caparaó Energia S.A.

A PCH está localizada no Rio Preto, entre os Municípios de Caiana Feliz, em Minas Gerais, e Dores do Rio Preto, no Espírito Santo. Tem capacidade instalada de 4,5MW e energia assegurada de 22,8 MWh, com investimento total de R\$24.444 e iniciou sua operação comercial em 30 de dezembro de 2008 e o término de sua autorização se dará em 29 de dezembro de 2029.

- Monte Serrat Energética S.A.

A PCH está localizada no Rio Paraibuna, entre os Municípios de Levy Gasparian, no Rio de Janeiro, e Simão Pereira, em Minas Gerais. Tem capacidade instalada de 25MW e energia assegurada de 160,1 MWh, com investimento total de R\$132.690, e iniciou sua operação comercial em 12 de fevereiro de 2009 e o término de sua autorização se dará em 27 de agosto de 2031.

- São Simão Energia S.A.

A PCH está localizada no Rio Itapemirim, no Município de Alegre, no Espírito Santo. Tem capacidade instalada de 27MW e energia assegurada de 133,1 MWh, com investimento total de R\$105.342, e iniciou sua operação comercial em 16 de fevereiro de 2009 e o término de sua autorização se dará em 22 de março de 2031.

- São Pedro Energia S.A.

A PCH está localizada no Rio Jucu Braço Norte, no Município de Domingos Martins, no Espírito Santo. Tem capacidade instalada de 30MW e energia assegurada de 161,2 MWh, com investimento total de R\$133.718, e iniciou sua operação comercial em 16 de junho de 2009 e o término de sua autorização se dará em 18 de novembro de 2033.

- Retiro Velho Energética S.A.

A PCH está localizada no Rio da Prata, no Município de Aporé, em Goiás. Tem capacidade instalada de 18MW e energia assegurada de 107,2 MWh, com investimento total de R\$109.641, e iniciou sua operação comercial em 18 de junho de 2009 e o término de sua autorização se dará em 12 de novembro de 2032.